Didaquê
A instrução dos doze apóstolos

VALDEMAR TEODORO EDITOR
2025

Autor Desconhecido

Didaquê
A instrução dos Doze Apóstolos

Revisão e Edição: Souza Campos, E. L. de
VALDEMAR TEODORO EDITOR
Niterói – Rio de Janeiro – Brasil
2025

Créditos

Título original: *Διδαχή* (Didaquê)

Autor: Desconhecido

Revisão e Edição: Souza Campos, E. L. de

© 2025 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são permitidas, desde que citada a fonte.

Didaquê - A Instrução dos Doze Apóstolos.

APRESENTAÇÃO

A Didaquê é um catecismo cristão escrito entre 60 e 90 d. C. (talvez até antes da destruição do Templo de Jerusalém), provavelmente na Palestina ou na Síria. Trata-se, certamente, do "documento mais importante da era pós-apostólica, a mais antiga fonte de legislação eclesiástica que possuímos" (Quasten).

Ao que parece, é fruto da reunião de diversas fontes orais e escritas e que bem retratam a tradição das primeiras comunidades cristãs. Essa antiguidade explica porque algumas Igrejas chegaram a considerá-lo um escrito canônico. Apesar de ter sido redigido nos primórdios do Cristianismo, sua mensagem é válida para os dias de hoje.

Entre os assuntos tratados, podemos destacar: a repetição das palavras de Mateus 5: 26, que contribuíram para a definição da doutrina sobre o Purgatório (Did I, 5); a proibição do aborto (Did II, 2) e do esoterismo e astrologia (Did III, 4); a exortação pela unidade dos cristãos (Did IV, 3); os sacramentos do batismo (Did VII), confis-

são dos pecados (Did IV, 14; XIV, 1) e eucaristia (Did IX-X); o batismo ministrado por imersão (Did VII, 1) ou infusão (Did VII, 3) e na forma trinitária (Did VII, 1.3); a eucaristia vista como alimento espiritual para o cristão (Did X, 3) e talvez como sacrifício (Did XIV, 2-3); os cuidados a serem tomados contra os falsos profetas e mestres (Did XI-XII); a celebração eucarística realizada aos domingos (XIV, 1); e a existência de bispos e diáconos substituindo ou com a mesma dignidade dos profetas e mestres (Did XV, 1-2). O documento está dividido em quatro partes, totalizando 16 capítulos.

O CAMINHO DA VIDA E O CAMINHO DA MORTE

CAPÍTULO I

§01. Existem dois caminhos: o caminho da vida e o caminho da morte. Há uma grande diferença entre os dois.

§02. Este é o caminho da vida: primeiro, ame a Deus que o criou; segundo, ame o seu próximo como a si mesmo. Não faça ao outro aquilo que você não quer que façam a você.

§03. Este é o ensinamento derivado destas palavras: bendiga aqueles que o amaldiçoam, reze por seus inimigos e jejue por aqueles que o perseguem. Ora, se você ama aqueles que o amam, que graça você merece? Os pagãos também não fazem o mesmo? Quanto a você, ame aqueles que o odeiam e assim você não terá nenhum inimigo.

§04. Não se deixe levar pelo instinto. Se alguém lhe esbofeteia na face direita, lhe ofereça também a outra face e assim você será perfeito. Se alguém o obriga a acompanhá-lo por um quilômetro, acompanhe-o por dois. Se alguém lhe tira o manto, lhe ofereça também a túnica. Se alguém toma alguma coisa que lhe pertence, não a peça de volta porque não é direito.

§05. Dê a quem lhe pede e não peças de volta, pois o Pai quer que os seus bens sejam dados a todos. Bem-aventurado aquele que dá conforme o mandamento, pois será considerado inocente. Ai daquele que recebe; se pede por estar necessitado, será considerado inocente; mas se recebeu sem necessidade, prestará contas do motivo e da finalidade. Será posto na prisão e será interrogado sobre o que fez... e daí não sairá até que devolva o último centavo.

§06. Sobre isto também foi dito: que a sua esmola fique suando em suas mãos até que você saiba para quem a está dando[1].

CAPÍTULO II

§01. O segundo mandamento da instrução é:

§02. Não mate, não cometa adultério, não corrompa os jovens, não fornique, não roube, não pratique a magia nem a feitiçaria. Não mate a criança no seio de sua mãe e nem depois que ela tenha nascido.

§03. Não cobice os bens alheios, não cometa falso juramento, nem preste falso testemunho, não seja maldoso, nem vingativo.

§04. Não tenha duplo pensamento ou linguajar, pois o duplo sentido é armadilha fatal.

§05. A sua palavra não deve ser em vão, mas comprovada na prática.

§06. Não seja avarento, nem ladrão, nem fingido, nem malicioso, nem soberbo. Não planeje o mal contra o seu próximo.

[1] Citado por Santo Agostinho em *Comentários ao Salmo 102*, § 012.

§07. Não odeie a ninguém, mas corrija alguns, reze por outros e ame ainda aos outros, mais até do que a si mesmo.

CAPÍTULO III

§01. Filho, procure evitar tudo aquilo que é mau e tudo que se parece com o mal.

§02. Não seja colérico, porque a ira conduz à morte. Não seja ciumento também, nem briguento ou violento, pois o homicídio nasce de todas estas coisas.

§03. Filho, não cobice as mulheres, pois a cobiça leva à fornicação. Evite falar palavras obscenas e olhar maliciosamente, já que os adultérios surgem destas coisas.

§04. Filho, não se aproxime da adivinhação, porque ela leva à idolatria. Não pratique encantamentos, astrologia ou purificações, nem queira ver ou ouvir sobre isto, pois disto tudo nasce a idolatria.

§05. Filho, não seja mentiroso, pois a mentira leva ao roubo. Não persiga o dinheiro nem cobice a fama, porque os roubos nascem destas coisas.

§06. Filho, não fale demais, pois falar muito leva à blasfêmia. Não seja insolente, nem tenha mente perversa, porque as blasfêmias nascem destas coisas.

§07. Seja manso, pois os mansos herdarão a terra.

§08. Seja paciente, misericordioso, sem maldade, tranquilo e bondoso. Respeite sempre as palavras que você escutou.

§09. Não louve a si mesmo, nem se entregue à insolência. Não se junte aos poderosos, mas se aproxime dos justos e pobres.

§10. Aceite tudo o que acontece consigo como coisa boa e saiba que nada acontece sem a permissão de Deus.

CAPÍTULO IV

§01. Filho, lembre-se dia e noite daquele que prega a Palavra de Deus para você. Honre-o como se fosse o próprio Senhor, pois Ele está presente onde a soberania do Senhor é anunciada.

§02. Procure estar todos os dias na companhia dos fiéis para encontrar forças em suas palavras.

§03. Não provoque divisão. Ao contrário, reconcilie aqueles que brigam entre eles. Julgue de forma justa e corrija as culpas sem distinguir as pessoas.

§04. Não hesite sobre o que vai acontecer.

§05. Não te pareça com aqueles que estendem a mão quando precisam e a retiram quando devem dar.

§06. Se o trabalho de suas mãos lhe rende algo, ofereça-o como reparação pelos seus pecados.

§07. Não hesite em dar, nem dê reclamando, porque, na verdade, você sabe quem realmente pagou sua recompensa.

§08. Não rejeite o necessitado. Compartilhe tudo com seu irmão e não diga que as coisas são apenas suas. Se vocês estão unidos nas coisas imortais, tanto mais estarão nas coisas perecíveis.

§09. Não se descuide de seu filho ou filha. Muito pelo contrário, desde a infância instrua-os a temerem a Deus.

§10. Não dê ordens com rudeza ao seu escravo ou escrava, pois eles também têm esperança no mesmo Deus que você; assim, não perderão o temor a Deus, que está acima de todos. Certamente, Ele não virá chamar a pessoa pela aparência, mas somente aqueles que foram preparados pelo Espírito.

§11. Quanto a vocês, escravos, obedeçam aos seus senhores, com todo o respeito e reverência, como à própria imagem de Deus.

§12. Deteste toda hipocrisia e tudo aquilo que não agrada ao Senhor.

§13. Não viole os mandamentos do Senhor. Guarde tudo aquilo que você recebeu; não acrescente ou retire nada.

§14. Confesse seus pecados na reunião dos fiéis e não comece a orar estando com má consciência. Este é o caminho da vida.

CAPÍTULO V

§01. Este é o caminho da morte: primeiro, é mau e cheio de maldições - homicídios, adultérios, paixões, fornicações, roubos, idolatria, magias, feitiçarias, rapinas, falsos testemunhos, hipocrisias, coração com duplo sentido, fraudes, orgulho, maldades, arrogância, avareza, palavras obscenas, ciúmes, insolência, altivez, ostentação e falta de temor a Deus.

§02. Neste caminho trilham os perseguidores dos justos, os inimigos da verdade, os amantes da mentira, os ignorantes da justiça, os que não desejam o bem nem o justo julgamento, os que não praticam o bem, mas o mal. A calma e a paciência estão longe deles. Estes amam as coisas vãs, são ávidos por recompensas, não se compadecem dos pobres, não se importam com os perseguidos, não reconhecem o Criador. São também assassinos de

crianças, corruptores da imagem de Deus, desprezam os necessitados, oprimem os aflitos, defendem os ricos, julgam injustamente os pobres e, finalmente, são pecadores consumados. Filho, afaste-se disto tudo.

CAPÍTULO VI

§01. Fique atento para que ninguém o afaste do caminho da instrução, pois quem faz isto ensina coisas que não pertencem a Deus.

§02. Você será perfeito se conseguir carregar todo o jugo do Senhor. Se isto não for possível, faça o que puder.

§03. A respeito da comida, observe o que puder. Não coma nada do que é sacrificado aos ídolos, pois este culto é destinado a deuses mortos.

A CELEBRAÇÃO LITÚRGICA

CAPÍTULO VII

§01. Quanto ao batismo, faça assim: depois de ditas todas estas coisas, batize em água corrente, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

§02. Se você não tiver água corrente, batize em outra água. Se não puder batizar com água fria, faça com água quente.

§03. Na falta de uma ou outra, derrame água três vezes sobre a cabeça, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

§04. Antes de batizar, tanto aquele que batiza como o batizando, bem como aqueles que puderem, devem observar o jejum. Você deve ordenar ao batizando um jejum de um ou dois dias.

CAPÍTULO VIII

§01. Os seus jejuns não devem coincidir com os dos hipócritas. Eles jejuam no segundo e no quinto dia da semana. Porém, você deve jejuar no quarto dia e no dia da preparação.

§02. Não reze como os hipócritas, mas como o Senhor ordenou em seu Evangelho. Reze assim: "Pai nosso que estás no céu, santificado seja o teu nome, venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu; o pão-nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai nossa dívida, assim como também perdoamos os nossos deve-

dores e não nos deixes cair em tentação, mas livrai-nos do mal, porque teu é o poder e a glória para sempre".

§03. Rezem assim três vezes ao dia.

CAPÍTULO IX

§01. Celebre a Eucaristia assim:

§02. Diga primeiro sobre o cálice: "Nós te agradecemos, Pai nosso, por causa da santa vinha do teu servo Davi, que nos revelaste através do teu servo Jesus. A ti, glória para sempre".

§03. Depois diga sobre o pão partido: "Nós te agradecemos, Pai nosso, por causa da vida e do conhecimento que nos revelaste através do teu servo Jesus. A ti, glória para sempre.

§04. Da mesma forma como este pão partido havia sido semeado sobre as colinas e depois foi recolhido para se tornar um, assim também seja reunida a tua Igreja desde os confins da terra no teu Reino, porque teu é o poder e a glória, por Jesus Cristo, para sempre".

§05. Que ninguém coma nem beba da Eucaristia sem antes ter sido batizado em nome do Senhor, pois sobre isto o Senhor disse: "Não deem as coisas santas aos cães".

CAPÍTULO X

§01. Após ser saciado, agradeça assim:

§02. "Nós te agradecemos, Pai santo, por teu santo nome que fizeste habitar em nossos corações e pelo conhecimento, pela fé e imortalidade que nos revelaste através do teu servo Jesus. A ti, glória para sempre.

§03. Tu, Senhor onipotente, criaste todas as coisas por causa do teu nome e deste aos seres humanos o prazer do alimento e da bebida, para que te agradeçam. A nós, porém, deste uma comida e uma bebida espirituais e uma vida eterna através do teu servo.

§04. Antes de tudo, te agradecemos porque és poderoso. A ti, glória para sempre.

§05. Lembra-te, Senhor, da tua Igreja, livrando-a de todo o mal e aperfeiçoando-a no teu amor. Reúne dos quatro ventos esta Igreja santificada para o teu Reino que lhe preparaste, porque teu é o poder e a glória para sempre.

§06. Que a tua graça venha e este mundo passe. Hosana ao Deus de Davi. Venha quem é fiel, converta-se quem é infiel. Maranatha. Amém".

§07. Deixe os profetas agradecerem à vontade.

A VIDA EM COMUNIDADE

CAPÍTULO XI

§01. Se vier alguém até você e ensinar tudo o que foi dito anteriormente, deve ser acolhido.

§02. Mas se aquele que ensina é perverso e ensinar outra doutrina para te destruir, não lhe dê atenção. No entanto, se ele ensina para estabelecer a justiça e conhecimento do Senhor, você deve acolhê-lo como se fosse o Senhor.

§03. Já quanto aos apóstolos e profetas, faça conforme o princípio do Evangelho.

§04. Todo apóstolo que vem até você deve ser recebido como o próprio Senhor.

§05. Ele não deve ficar mais que um dia ou, se necessário, mais outro. Se ficar três dias é um falso profeta.

§06. Ao partir, o apóstolo não deve levar nada a não ser o pão necessário para chegar ao lugar onde deve parar. Se pedir dinheiro é um falso profeta.

§07. Não ponha à prova nem julgue um profeta que fala tudo sob inspiração, pois todo pecado será perdoado, mas este não será perdoado.

§08. Nem todo aquele que fala inspirado é profeta, a não ser que viva como o Senhor. É deste modo que você reconhece o falso e o verdadeiro profeta.

§09. Todo profeta que, sob inspiração, manda preparar a mesa não deve comer dela. Caso contrário, é um falso profeta.

§10. Todo profeta que ensina a verdade, mas não pratica o que ensina é um falso profeta.

§11. Todo profeta comprovado e verdadeiro, que age pelo mistério terreno da Igreja, mas que não ensina a fazer como ele faz não deverá ser julgado por você; ele será julgado por Deus. Assim fizeram também os antigos profetas.

§12. Se alguém disser sob inspiração: "Dê-me dinheiro" ou qualquer outra coisa, não o escute. Porém, se ele pedir para dar a outros necessitados, então ninguém o julgue.

CAPÍTULO XII

§01. Acolha todo aquele que vier em nome do Senhor. Depois, examine para conhecê-lo, pois você tem discernimento para distinguir a esquerda da direita.

§02. Se o hóspede estiver de passagem, dê-lhe ajuda no que puder. Entretanto, ele não deve permanecer com você mais que dois ou três dias, se necessário.

§03. Se quiser se estabelecer e tiver uma profissão, então que trabalhe para se sustentar.

§04. Porém, se ele não tiver profissão, proceda de acordo com a prudência, para que um cristão não viva ociosamente em seu meio.

§05. Se ele não aceitar isto, trata-se de um comerciante de Cristo. Tenha cuidado com essa gente!

CAPÍTULO XIII

§01. Todo verdadeiro profeta que queira se estabelecer em seu meio é digno do alimento.

§02. Assim também o verdadeiro mestre é digno do seu alimento, como qualquer operário.

§03. Assim, tome os primeiros frutos de todos os produtos da vinha e da eira, dos bois e das ovelhas e os dê aos profetas, pois são eles os seus sumos-sacerdotes.

§04. Porém, se você não tiver profetas, dê aos pobres.

§05. Se você fizer pão, tome os primeiros e os dê conforme o preceito.

§06. Da mesma maneira, ao abrir um recipiente de vinho ou óleo, tome a primeira parte e a dê aos profetas.

§07. Tome uma parte de seu dinheiro, da sua roupa e de todas as suas posses, conforme lhe parecer oportuno e os dê de acordo com o preceito.

CAPÍTULO XIV

§01. Reúna-se no dia do Senhor para partir o pão e agradecer, após ter confessado seus pecados, para que o sacrifício seja puro.

§02. Aquele que está brigado com seu companheiro não pode se juntar antes de se reconciliar, para que o sacrifício oferecido não seja profanado.

§03. Este é o sacrifício do qual o Senhor disse: "Em todo lugar e em todo tempo, seja oferecido um sacrifício puro, porque sou um grande rei - diz o Senhor - e o meu nome é admirável entre as nações".

CAPÍTULO XV

§01. Escolha bispos e diáconos dignos do Senhor. Eles devem ser homens mansos, desprendidos do dinheiro, verazes e provados, pois também exercem para vocês o ministério dos profetas e dos mestres.

§02. Não os despreze, porque eles têm a mesma dignidade que os profetas e os mestres.

§03. Corrija uns e outros, não com ódio, mas com paz, como você tem no Evangelho. E ninguém fale com uma pessoa que tenha ofendido o próximo; que essa pessoa não escute uma só palavra sua até que tenha se arrependido.

§04. Faça suas orações, esmolas e ações da forma que você tem no Evangelho de nosso Senhor.

O FIM DOS TEMPOS

CAPÍTULO XVI

§01. Vigie sobre a vida uns dos outros. Não deixe que sua lâmpada se apague, nem afrouxe o cinto dos rins. Fique preparado, porque você não sabe a que horas nosso Senhor chegará.

§02. Reúnam-se com frequência para que, juntos, procurem o que convém a vocês, porque de nada lhe servirá todo o tempo que viveu a fé se no último instante não estiver perfeito.

§03. De fato, nos últimos dias se multiplicarão os falsos profetas e os corruptores, as ovelhas se transformarão em lobos e o amor se converterá em ódio.

§04. Aumentando a injustiça, as pessoas se odiarão, se perseguirão e se trairão mutuamente. Então, o sedutor do mundo aparecerá como se fosse o Filho de Deus e fará sinais e prodígios. A terra será entregue em suas mãos e cometerá crimes como jamais foram cometidos desde o começo do mundo.

§05. Então, toda criatura humana passará pela prova de fogo e muitos, escandalizados, perecerão. No entanto, aqueles que permanecerem firmes na fé serão salvos por aquele que os outros amaldiçoam.

§06. Então aparecerão os sinais da verdade: primeiro, o sinal da abertura no céu; depois, o sinal do toque da trombeta; e, em terceiro, a ressurreição dos mortos.

§07. Sim, a ressurreição, mas não de todos, conforme foi dito: "O Senhor virá e todos os santos estarão com ele".

§08. Então o mundo assistirá o Senhor chegando sobre as nuvens do céu.

Índice

DIDAQUÊ - A INSTRUÇÃO DOS DOZE APÓSTOLOS. 3

Apresentação 3
O CAMINHO DA VIDA E O CAMINHO DA MORTE 4
CAPÍTULO I 4
CAPÍTULO II 6
CAPÍTULO III 7
CAPÍTULO IV 8
CAPÍTULO V 10
CAPÍTULO VI 11
A CELEBRAÇÃO LITÚRGICA 11
CAPÍTULO VII 11
CAPÍTULO VIII 12
CAPÍTULO IX 13
CAPÍTULO X 14
A VIDA EM COMUNIDADE 15
CAPÍTULO XI 15
CAPÍTULO XII 16
CAPÍTULO XIII 17
CAPÍTULO XIV 18
CAPÍTULO XV 18
O FIM DOS TEMPOS 19
CAPÍTULO XVI 19
ÍNDICE 21